

## **ESMAGAMENTO DE MEMBRO INFERIOR COM INDICAÇÃO DE AMPUTAÇÃO PRIMÁRIA. A PROPÓSITO DE UM CASO**

MORAES, Bruna M.\*; RUANO, Rafael Mezzalira\*; CARVALHO, Thiago B.O\*; PINHEIRO, Renan Vinícius\*; CARDOSO, Alynne B.\*; FERRAZ, Marcelle\*; SOUZA, João Carlos da S. V.; LIMA, Otávio B.\*; HASSEGAWA, Thiago B.\*; SOUZA, Antônio Carlos\*\*

Uma das situações mais conflitantes no atendimento ao politraumatizado que apresenta lesões múltiplas de extremidades refere-se à tomada de decisão entre a tentativa de salvamento do membro e a amputação primária. O caso de um paciente vítima de esmagamentos múltiplos de extremidades e discutir os aspectos que devem ser considerados no atendimento inicial e na tomada de decisão. O paciente masculino de 28 anos, lavrador, sofreu queda de trator, sendo atropelado pela roçadeira que era tracionada pela máquina agrícola. Foi admitido no HUAV 90 min. após o trauma, apresentando: FC: 100 bpm; FR: 25 ipm; ECG: 15; RTS: 8. Foi evidenciado na admissão: fratura exposta em punho direito e perna esquerda; esmagamento do membro inferior direito. Foi realizada abordagem e reanimação inicial através de: compressão local; infusão venosa; proteção de hipotermia. Houve resposta à infusão de Ringer lactato inicialmente, sendo necessária a transfusão sanguínea. Após estabilização hemodinâmica, o paciente foi encaminhado ao Centro Cirúrgico. Após avaliação clínica e radiológica do membro inferior direito evidenciou-se: fratura cominutiva de tibia e fíbula; lesão de artérias poplítea, tibial posterior, anterior e fibular; avulsão do nervo tibial posterior com perda de pele e músculos (MESS = 8). Associado ao quadro apresentava fratura de punho direito, lesões de partes moles na coxa direita e fratura cominutiva da tibia esquerda. O paciente foi submetido à amputação primária transtibial da perna direita, fixação externa da tibia esquerda e reconstrução dos ossos do punho à direita. O paciente evoluiu com osteomielite do punho direito, recebendo alta hospitalar no 20º dia de internação. Algumas situações devem ser consideradas como indicações absolutas para a amputação primária após trauma: esmagamentos associados à isquemia prolongada e a perda anatômica do n. tibial posterior. No caso da perda de vários compartimentos (vascular, nervoso, osteomuscular e tegumento), a decisão pela amputação é a mais adequada. No caso relatado, apesar de não apresentar isquemia prolongada, havia avulsão completa do n. tibial posterior, lesão complexa de tegumento e osteomuscular, além de várias lesões associadas. A decisão da realização de amputação primária não é consenso, devendo valer-se da utilização de critérios bem definidos. Em situações de esmagamento de extremidade, a decisão entre a amputação primária e a tentativa de reconstrução deve basear-se em critérios objetivos

Palavras-chaves: 1) politraumatizado 2) esmagamento de membro 3) amputação primária

\* Acadêmico da faculdade de Medicina

\*\* Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS